



PCMG prende quadrilha internacional envolvida em sequestros

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) em conjunto com o Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC) de São Paulo prendeu, na última sexta-feira (9), Odair José Rosa, 35 anos, e Douglas de Melo Bezerra, 28. Eles são suspeitos de sequestrar o gerente da base da transportadora de valores Brinks, sediada em Juiz de Fora, além de cometerem vários arrombamentos de caixas eletrônicos e cofres de grandes empresas.

Durante a ação foram subtraídos R\$ 9 milhões. Também foram apreendidos armas e munições de uso restrito, DVRs (aparelhos com imagens de câmeras de segurança) dos locais onde eram cometidos os crimes, furadeiras para arrombar cofres, além de R\$ 120 mil reais em dinheiro e uma quantia em dinheiro de moedas estrangeiras.

Divulgação PCMG

“No dia 1º de junho, a quadrilha especializada em crimes de alto valor financeiro sequestrou o gerente da empresa Brinks, em Juiz de Fora, sua esposa, um casal de amigos do gerente, um segurança da empresa e mais cinco outras pessoas. Ao mesmo tempo, a outra parte da organização criminosa manteve em cativeiro a enteada do gerente, desta vez, na cidade de Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte”, contou o delegado Felipe Freitas. “Eles passaram a noite inteira com eles e, pela manhã, foram até a empresa e subtraíram todo o dinheiro que estava no cofre”, completou o delegado.

De acordo com o delegado Gustavo Barletta de Almeida, o grupo criminoso se destaca por sua extrema organização. “A organização é dividida em núcleos, que se dirigem para onde o crime pode garantir grandes lucros. Eles cometeram um roubo no Paraguai, onde conseguiram levar R\$ 40 milhões. O grupo tem o costume de migrar para onde o crime é rentável, e muitas das vezes os integrantes das organizações nem se conhecem. Eles querem é garantir o dinheiro”, afirmou.

As investigações apontaram que os suspeitos já cometeram crimes em vários estados do Brasil, como Maranhão e São Paulo, entre outros.

A delegada Sheila Oliveira ressaltou como o grupo criminoso é metódico ao planejar as ações criminosas. “Eles planejam as ações com seis meses ou um ano de antecedência, porque recebemos informações de que eles já tinham ido a Juiz de Fora algumas vezes, antes de cometerem o crime”, destacou.

Os investigados foram presos em uma residência localizada no bairro Alvorada, em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

De acordo com as investigações, Douglas e Odair compõem uma pequena parte da quadrilha, que estima-se ser formada por cerca de 30 integrantes. Eles eram responsáveis pela logística, planejamento e execução das ações. As investigações continuam no intuito de prender o restante da quadrilha.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com